

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2008/09

PRODUTOS	2008			2009 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	7 371 467	1 071 237	6 881	7 844 781	1 106 740	7 088
Banana	118 850	12 088	9 832	120 289	12 239	9 828
Batata-inglesa	385 443	23 785	29 023	378 151	22 979	27 521
Cana-de-açúcar	1 428 473	36 776	38 843	1 246 595	36 567	34 091
Cebola	145 127	10 140	14 312	171 826	10 795	15 917
Feijão	102 376	97 636	2 108	124 377	116 252	2 110
Fumo	445 568	215 683	2 066	440 053	220 410	1 997
Laranja	335 258	25 788	13 001	320 710	26 601	12 056
Maçã	514 717	16 206	31 761	556 560	16 280	34 187
Mandioca	1 339 732	84 998	15 762	1 292 537	84 213	15 348
Milho	5 322 052	1 378 770	3 860	4 249 000	1 322 850	3 212
Soja	7 773 324	3 833 000	2 028	7 903 982	3 818 349	2 070
Trigo	2 058 215	980 102	2 100	1 764 000	882 000	2 000
Uva	776 027	47 177	16 449	752 624	48 225	15 607

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.
(1) Dados de jun./09.

* Tabelas compiladas por Marilene Gauer (coordenação), Ana Maria de Oliveira Feijó e Jussara do Nascimento, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2008/09

(%)

PRODUTOS	2008/2007			2009/2008 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	16,3	13,7	2,3	6,4	3,3	3,0
Banana	7,9	4,7	3,0	1,2	1,2	0,0
Batata-inglesa	-0,2	-1,9	2,0	-1,9	-3,4	-5,2
Cana-de-açúcar ..	0,1	2,8	-2,6	-12,7	-0,6	-12,2
Cebola	-10,2	-9,2	-1,1	18,4	6,5	11,2
Feijão	-27,9	-16,6	-11,0	21,5	19,1	0,1
Fumo	-6,9	-6,4	-0,6	-1,2	2,2	-3,3
Laranja	-3,4	-4,6	1,2	-4,3	3,2	-7,3
Maçã	9,7	-1,0	10,7	8,1	0,5	7,6
Mandioca	-2,8	-4,2	1,4	-3,5	-0,9	-2,6
Milho	-10,8	1,1	-11,8	-20,2	-4,1	-16,8
Soja	-21,7	-1,5	-20,5	1,7	-0,4	2,1
Trigo	19,6	15,5	3,6	-14,3	-10,0	-4,8
Uva	10,2	4,1	5,9	-3,0	2,2	-5,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.
(1) Dados de jun./09.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2008/09

(%)

SETORES	<u>2008</u> 2007	<u>1º TRIM/09</u> 1º TRIM/08	<u>2º TRIM/09</u> 2º TRIM/08
Alimentos	7,7	-8,2	-9,2
Bebidas	-7,8	5,1	-4,5
Borracha e plástico	1,6	-22,5	-18,2
Calçados e artigos de couro	-7,7	-26,4	-29,1
Celulose, papel e produtos do papel	5,3	-0,2	1,9
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,8	2,3	-14,2
Fumo	-7,6	-18,8	7,1
Máquinas e equipamentos	22,1	-29,1	-38,1
Metalurgia básica	2,3	-45,0	-31,3
Mobiliário	4,7	-22,3	-1,2
Outros produtos químicos	-7,1	-25,1	19,6
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	4,9	-23,1	-17,6
Refino de petróleo e álcool	-6,4	9,3	10,0
Veículos automotores	12,1	-29,5	-21,8
Total	2,4	-16,9	-10,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Taxas de crescimento do volume real de vendas do comércio varejista e atacadista, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2008/09

SETORES	2008	1º TRIM/09	2º TRIM/09
	2007	1º TRIM/08	2º TRIM/08
Total	3,6	-3,9	-2,2
Comércio varejista	3,7	-4,3	-5,0
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,3	-4,2	1,1
Produtos alimentícios — hipermercados e supermercados	-1,6	-4,5	1,0
Combustíveis e lubrificantes	8,8	3,6	5,4
Veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios	9,8	-1,9	-7,4
Materiais de construção	1,3	-13,0	-14,8
Tecidos, vestuário e calçados	-5,6	-12,1	-14,2
Móveis e eletrodomésticos	7,5	-4,5	-6,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	1,6	0,1	-0,4
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	23,1	-0,8	-6,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,1	-13,5	-17,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	-11,3	-18,0
Comércio atacadista	3,5	-3,5	0,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,7	1,0
Combustíveis	6,2	-4,8	-7,3
Veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios	16,8	12,6	14,5
Material de construção, madeira, ferragens e ferramentas	3,2	-22,4	-16,9
Artigos de usos pessoal e doméstico	9,5	-4,2	-7,7
Produtos intermediários industriais	-14,1	-20,0	-12,6
Máquinas, aparelhos e equipamentos	20,0	-5,5	-17,0
Matérias-primas agropecuárias	-1,3	-2,7	22,1
Mercadorias em geral (outros)	3,2	-5,9	-1,4

FONTE: IVC-RS - Convênio FEE e Fecomércio-RS.

NOTA: Indicadores calculados com base em dados primários oriundos da Secretaria da Fazenda-RS.

Tabela 5

Exportações do Brasil e dos principais estados — 2008/09

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-JUN/08		JAN-JUN/09		JAN-JUN/09 JAN-JUN/08 (%)		
	Valor	Participação	Valor	Participação	Valor	Volume	Preço
	(US\$ 1 000)	%	(US\$ 1 000)	%			
BRASIL	90 644 680	100,00	69 951 538	100,00	-22,8	-12,2	-12,1
São Paulo	27 344 019	30,17	19 348 108	27,66	-29,2	-21,9	-9,4
Minas Gerais	10 565 877	11,66	9 003 498	12,87	-14,8	-15,2	0,5
Rio Grande do Sul ..	8 308 509	9,17	6 704 029	9,58	-19,3	-9,9	-10,4
Paraná	7 645 705	8,43	5 765 145	8,24	-24,6	-12,1	-14,2
Rio de Janeiro	7 769 039	8,57	4 783 677	6,84	-38,4	31,2	-53,1
Mato Grosso	3 813 334	4,21	4 604 312	6,58	20,7	35,1	-10,6
Pará	4 480 678	4,94	3 968 879	5,67	-11,4	-5,2	-6,6
Santa Catarina	4 080 470	4,50	3 173 837	4,54	-22,2	-16,4	-7,0
Bahia	4 297 256	4,74	2 823 188	4,04	-34,3	-9,3	-27,6
Espírito Santo	4 192 916	4,63	2 821 234	4,03	-32,7	-27,2	-7,6
Demais estados	8 146 877	8,99	6 955 630	9,94	-14,6	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil
e dos principais estados exportadores — 2008/09

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	(%)			
	2008 2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08	2º TRIM/09 2º TRIM/08	JAN-JUN/09 JAN-JUN/08
Brasil	-1,2	-17,0	-7,9	-12,2
São Paulo	-2,4	-23,7	-20,3	-21,9
Minas Gerais	2,5	-15,0	-15,5	-15,2
Rio Grande do Sul	-7,0	-26,8	4,1	-9,9
Paraná	-2,0	-20,2	-6,0	-12,1
Rio de Janeiro	-3,3	52,5	16,3	31,2
Mato Grosso	6,0	49,7	26,8	35,1
Pará	5,0	-3,8	-6,4	-5,2
Santa Catarina	-6,3	-18,0	-15,0	-16,4
Bahia	-4,5	-10,8	-7,8	-9,3
Espírito Santo	3,3	-28,4	-26,1	-27,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2008/09

SETORES	JAN-JUN/08		JAN-JUN/09		JAN-JUN/09 (%) JAN-JUN/08		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	1 219 775	14,68	1 307 516	19,50	7,2	23,5	-13,2
Outros grãos de soja, mesmo triturados	854 003	70,01	1 152 991	88,18	35,0	53,1	-11,8
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	202 893	16,63	42 432	3,25	-79,1	-57,2	-51,2
Maçãs frescas	38 256	3,14	38 526	2,95	0,7	20,6	-16,5
Demais produtos	124 622	10,22	73 567	5,63	-41,0	...	...
Indústria de transformação	6 964 600	83,82	5 289 774	78,90	-24,0	-15,5	-10,1
Produtos alimentícios e bebidas	2 108 230	30,27	1 588 847	30,04	-24,6	-7,0	-19,0
Fumo	711 425	10,21	837 967	15,84	17,8	-1,6	19,7
Químicos	840 440	12,07	597 063	11,29	-29,0	22,2	-41,9
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	912 835	13,11	559 133	10,57	-38,7	-32,3	-9,5
Máquinas e equipamentos	779 804	11,20	509 439	9,63	-34,7	-33,2	-2,3
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	199 318	2,86	250 053	4,73	25,5	113,8	-41,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	446 340	6,41	228 899	4,33	-48,7	-54,1	11,6
Móveis e indústrias diversas	179 682	2,58	121 512	2,30	-32,4	-30,9	-2,2
Demais subsetores	786 525	11,29	596 861	11,28	-24,1	...	...
Outros setores	124 135	1,49	106 739	1,59	-14,0	...	...
TOTAL	8 308 509	100,00	6 704 029	100,00	-19,3	-9,9	-10,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2008/09

SETORES	2008		
	2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08	2º TRIM/09 2º TRIM/08
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-23,5	-60,2	52,5
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-36,1	-46,5	60,4
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio ...	524,8	-62,9	-38,8
Maçãs frescas	15,0	21,7	19,9
Indústria de transformação	-4,7	-23,3	-8,3
Produtos alimentícios e bebidas	3,6	-7,5	-6,6
Fumo	-7,3	-29,3	16,8
Químicos	-10,8	-2,4	49,6
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-18,8	-37,5	-25,9
Máquinas e equipamentos	14,4	-25,1	-40,5
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	-33,3	43,6	206,6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,8	-49,7	-57,6
Móveis e indústrias diversas	-13,0	-26,7	-34,4
Total	-7,0	-26,8	4,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2008/09

PAÍSES	JAN-JUN/08		JAN-JUN/09		VARIACÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
Estados Unidos	791 271 911	9,52	1 178 781 026	17,58	49,0
Argentina	821 291 768	9,88	595 552 317	8,88	-27,5
China	769 179 427	9,26	478 505 941	7,14	-37,8
Federação da Rússia	139 429 813	1,68	295 522 803	4,41	112,0
Paraguai	274 742 103	3,31	287 784 483	4,29	4,7
Alemanha	431 314 408	5,19	231 816 079	3,46	-46,3
Uruguai	278 561 619	3,35	195 678 493	2,92	-29,8
Reino Unido	348 308 949	4,19	194 693 663	2,90	-44,1
Itália	182 649 515	2,20	171 520 293	2,56	-6,1
França	158 349 450	1,91	139 726 297	2,08	-11,8
Venezuela	130 440 894	1,57	126 608 472	1,89	-2,9
Angola	114 016 842	1,37	115 914 270	1,73	1,7
Países Baixos (Holanda)	273 898 286	3,30	114 202 733	1,70	-58,3
Hong Kong	135 353 340	1,63	112 511 424	1,68	-16,9
Espanha	127 228 017	1,53	109 005 942	1,63	-14,3
Subtotal	4 976 036 342	59,89	4 347 824 236	64,85	-12,6
TOTAL	8 308 509 174	100,00	6 704 029 168	100,00	-19,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2008/09

(%)

SETORES	<u>2008</u> 2007	<u>1º TRIM/09</u> 1º TRIM/08	<u>2º TRIM/09</u> 2º TRIM/08
Indústria de transformação	4,0	-1,8	-8,0
Comércio	5,3	3,0	1,2
Serviços	10,0	6,3	5,5
Construção civil	6,7	-2,4	8,4
Serviços domésticos	-1,3	-3,5	-0,9
Total	7,2	3,3	2,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 11

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2008/09

(%)

DISCRIMINAÇÃO	<u>2008</u> 2007	<u>1º TRIM/09</u> 1º TRIM/08	<u>2º TRIM/09</u> 2º TRIM/08
Ocupados			
Emprego	7,1	3,4	2,3
Rendimento real	2,4	7,7	3,7
Massa de rendimentos reais	9,7	11,3	6,1
Assalariados			
Emprego	6,9	4,5	3,7
Rendimento real	1,2	6,5	3,0
Massa de rendimentos reais	8,2	11,4	6,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 12

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2008/09

(%)

SETORES	<u>2008</u> 2007	<u>1º TRIM/09</u> 1º TRIM/08	<u>2º TRIM/09</u> 2º TRIM/08
Produção animal e extração vegetal	29,6	27,1	-22,2
Extrativa mineral	14,3	-24,6	-14,2
Indústria de transformação	4,8	2,6	8,4
Comércio varejista	5,4	-10,6	-4,8
Comércio atacadista	14,3	-14,7	-20,0
Serviços e outros	7,5	-4,7	-7,7
Total	8,1	-4,9	-3,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 13

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região
Metropolitana de Porto Alegre — 2008/09

(%)

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./07-dez./08	8,2	7,0
Abr./09	0,4	1,1
Mai/09	0,4	0,8
Jun./09	0,4	0,2
Acumulada no ano	2,7	2,8
Acumulada nos últimos 12 meses	5,6	5,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.

